



## PREFEITURA MUNICIPAL DE LINS

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

### 023. PROVA OBJETIVA

#### DIRETOR DE ESCOLA

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.**

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_

Inscrição \_\_\_\_\_

Prédio \_\_\_\_\_

Sala \_\_\_\_\_

Carteira \_\_\_\_\_



## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **09**.

*Creio, logo é!*

Quando as informações conflitam com as nossas crenças, reinterpretamos os fatos de acordo com nossas convicções. Se uma previsão falha, em vez de abandonarmos a crença, buscamos explicações, muitas vezes, irracionais para justificar ou atenuar o erro e alimentar a crença na previsão. É como desenhar o alvo em torno da flecha e acreditar na pontaria do arqueiro.

É comum tomarmos decisões baseadas em preferências inconsistentes, com consequências reais, simplesmente por rejeitarmos informações e evidências contrárias às nossas crenças. O autoengano é uma forma de proteger a autoestima e evitar o confronto com a possibilidade de que nossas certezas estejam erradas.

Quando temos uma opinião positiva sobre uma questão, buscamos mensagens positivas a respeito de tal fato; quando a visão é negativa, buscamos mensagens negativas sobre a questão. De maneira tendenciosa, escolhemos informações ou desinformações consistentes com as nossas ideologias.

A formação ou modificação de uma opinião envolve reestruturação cognitiva, um processo de aprendizagem. Todos nós temos alguma dificuldade em reconhecer nossos erros e reconfigurar nossas ideias. Não é tranquilo desconstruir concepções antigas, porém reafirmadas, o tempo todo, na contemporaneidade, por força dos grupos aos quais pertencemos.

Temos a percepção equivocada de que apenas as nossas crenças são úteis ou corretas. Torturamos os fatos e as evidências contrárias até que eles confessem o que pretendemos.

Mas tudo isso é muito antigo. “Uma vez que o entendimento de um homem se baseia em algo, seja porque é uma crença já aceita ou porque o agrada, isso atrai tudo a sua volta para apoiar e concordar com a opinião adotada. Mesmo que um número maior de evidências contrárias seja encontrado, ele as ignora ou desconsidera, ou faz distinções sutis para rejeitá-las, preservando a autoridade de suas primeiras concepções” (Bacon, 1620).

(Mara Lúcia Madureira. Painel de ideias. *Diário da Região*, 28.03.2024. Adaptado)

- 01.** O conjunto das ideias expostas pela autora leva à conclusão de que
- (A) as crenças são um fator decisivo para que o indivíduo prove como os fatos são manipulados, para o convencer.
  - (B) há uma tendência, no mundo atual, a priorizar as previsões para explicar como os fatos podem mudar a realidade.
  - (C) é fácil alterar os próprios pontos de vista e aceitar a opinião contrária, especialmente se mantivermos nossas crenças.
  - (D) alimentar estereótipos em vez de aceitar evidências dos próprios equívocos é uma forma de preservar a autoestima.
- 02.** A citação do filósofo Francis Bacon, no último parágrafo, é empregada pela autora como argumento que
- (A) leva a uma revisão dos argumentos já expostos, graças à apresentação de novas ideias.
  - (B) retoma afirmações feitas no texto, reiterando-as e conferindo a elas maior credibilidade.
  - (C) aponta ao leitor lacunas na abordagem do tema, sugerindo que procure mais informações.
  - (D) expressa sua vasta cultura, embora a citação se mostre anacrônica para abordar o tema.
- 03.** Assinale a alternativa em que os trechos destacados estão, correta e respectivamente, reescritos, de acordo com a norma-padrão de regência e de emprego do sinal indicativo de crase.
- Quando as informações **conflitam com as** nossas crenças, reinterpretamos os fatos **de acordo com** nossas convicções.
- De maneira tendenciosa, **escolhemos** informações ou desinformações **consistentes com as** nossas ideologias.
- (A) são antagônicas às ... em consonância com ... optamos por ... acomodadas às
  - (B) são contrárias às ... em conformidade com ... selecionamos por ... compatíveis das
  - (C) se opõem às ... em concordância de ... decidimos por ... conformes nas
  - (D) contrastam com às ... adequados às ... damos preferência para ... concordes das

04. É correto afirmar que a passagem do quinto parágrafo – Torturamos os fatos e as evidências contrárias até que eles confessem o que pretendemos. – é caracterizada pelo emprego de palavras em sentido

- (A) figurado, expressando a ideia de que a realidade precisa ser cruel para que o homem confesse suas crenças.
- (B) figurado, expressando a ideia de que, preso a suas crenças, o homem força a realidade a moldar-se a elas.
- (C) próprio, expressando a ideia de que os acontecimentos que contrariam o homem são torturantes para ele.
- (D) próprio, expressando a ideia de que o que contraria o homem precisa ser dito, mesmo que sob coação.

05. Observe as expressões destacadas no último parágrafo:

“**Uma vez que** o entendimento de um homem se baseia em algo, seja porque é uma crença já aceita ou porque o agrada, isso atrai tudo a sua volta para apoiar e concordar com a opinião adotada. **Mesmo que** um número maior de evidências contrárias seja encontrado, ele as ignora ou desconsidera, ou faz distinções sutis para rejeitá-las, preservando a autoridade de suas primeiras concepções.”

É correto afirmar que elas estabelecem, nos respectivos contextos, relações de sentido de

- (A) tempo e concessão.
- (B) tempo e condição.
- (C) causa e condição.
- (D) causa e concessão.

06. As palavras **atenuar** (1º parágrafo) e **sutis** (último parágrafo) têm, correta e respectivamente, antônimo e sinônimo adequados aos contextos em:

- (A) exagerar e engenhosas.
- (B) desfigurar e hábeis.
- (C) reformular e fúteis.
- (D) exacerbar e fáceis.

07. Observe as preposições destacadas nas passagens.

É comum tomarmos decisões baseadas em preferências inconsistentes, com consequências reais, simplesmente **por** rejeitarmos informações ... (2º parágrafo)

Torturamos os fatos e as evidências contrárias **até** que eles confessem o que pretendemos. (5º parágrafo)

Essas preposições estabelecem, nos respectivos contextos, relações de sentido de

- (A) condição e inclusão.
- (B) meio e distância.
- (C) causa e limite.
- (D) modo e direção.

08. Observe o emprego do ponto e vírgula na seguinte passagem do terceiro parágrafo.

Quando temos uma opinião positiva sobre uma questão, buscamos mensagens positivas a respeito de tal fato; quando a visão é negativa, buscamos mensagens negativas sobre a questão.

Assinale a alternativa em que esse sinal de pontuação está empregado segundo a regra adotada na passagem.

- (A) Chegou-se às seguintes conclusões: a proposta é inconsistente, por ser excessivamente onerosa; não há necessidade de reformas no laboratório, no momento.
- (B) Aos servidores compete garantir a segurança dentro das instalações da escola; comunicar, sem demora, irregularidades e prevenir danos ao patrimônio.
- (C) Pretende-se instalar avisos nos locais de grande circulação; contudo, será preciso associar a isso uma campanha de conscientização dos usuários.
- (D) Se pretendemos pacificar os ânimos, devemos conter as críticas; se a ideia é acirrá-los, vamos deixar que os ataques verbais continuem.

09. A alternativa contendo adaptação do original redigida de acordo com a norma-padrão de concordância é:

- (A) Tratam-se de concepções antigas, porém reafirmadas, na contemporaneidade, por grupos que tem convicções arraigadas fazem anos.
- (B) Quando há conflitos de informações com crenças, reinterpretam-se os fatos de acordo com convicções.
- (C) Se, feito uma previsão, ela falha, em vez de abandonar a crença, a pessoa busca explicações irracionais que a sustente.
- (D) É comum existir decisões baseadas em preferências inconsistentes, com consequências reais, simplesmente por se rejeitar informações.

10. Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do trecho, de acordo com a norma-padrão de emprego e colocação dos pronomes.

Aquela pessoa, \_\_\_\_\_ propósito era viver sem nunca \_\_\_\_\_ com o amanhã, certamente \_\_\_\_\_ às voltas com dificuldades. E \_\_\_\_\_ sempre \_\_\_\_\_ a arrepender-se.

- (A) cujo ... se preocupar ... se veria ... estas ... a levariam
- (B) que o ... se preocupar ... veria-se ... aquelas ... a levariam
- (C) o qual ... preocupar-se ... se veria ... estas ... levariam ela
- (D) cujo ... preocupar-se ... ver-se-ia ... elas ... levá-la-iam

11. Uma escola de ensinos fundamental e médio possui 700 alunos, sendo 60% nas classes de ensino fundamental e os demais nas classes de ensino médio. Sabendo-se que cada classe do ensino fundamental possui 35 alunos e que a soma do número de classes de ensino fundamental com as do ensino médio na escola é 19, o número médio de alunos nas classes de ensino médio é igual a
- (A) 45.  
(B) 44.  
(C) 42.  
(D) 40.
12. Considere um país em que há jovens de 7 a 18 anos de idade e em que  $\frac{4}{5}$  dos jovens de 7 a 14 anos e  $\frac{2}{3}$  dos jovens de 15 a 18 anos estejam matriculados na escola. Em relação ao total da população jovem de 7 a 18 anos de idade desse país, são feitas três afirmações:
- I.  $\frac{22}{15}$  dela está matriculada na escola;  
II. o número de jovens de 7 a 14 anos matriculados nas escolas é maior do que o número de jovens de 15 a 18 anos matriculados na escola;  
III. menos de 80% dela está matriculada na escola.
- É necessariamente correto apenas o que foi afirmado em
- (A) III.  
(B) II.  
(C) I.  
(D) I e II.
13. O jardim plano de uma escola tem a forma de triângulo retângulo com hipotenusa medindo 15 metros e cateto menor medindo 9 metros. O jardim será recoberto com grama, ao custo de R\$ 5,20 por  $m^2$ , mais o valor do frete. O custo do frete é fixo e de R\$ 25,00 para o transporte de até 20  $m^2$ . Caso o transporte seja de mais do que 20  $m^2$  de grama, deve ser acrescido ao valor fixo de R\$ 25,00 do frete um valor de R\$ 4,00 por  $m^2$  que exceda os 20  $m^2$  correspondentes ao valor fixo. Na situação descrita, o gasto mínimo com grama e frete para a realização do serviço planejado será de
- (A) R\$ 421,80.  
(B) R\$ 441,80.  
(C) R\$ 496,80.  
(D) R\$ 521,80.

14. Como medida educativa, uma diretora de escola informou um grupo de alunos que cometeram uma infração escolar que eles deveriam comandar uma campanha na escola para melhorar a coleta de lixo reciclável nas quatro lixeiras da escola: papel, plástico, metal e lixo orgânico. A tabela a seguir indica a coleta semanal das quatro lixeiras antes e depois da participação dos alunos desse grupo na campanha, sendo  $x$  um número inteiro:

Lixeira	Coleta na semana anterior a medida educativa (em kg)	Coleta na semana posterior a medida educativa (em kg)
Papel	8	22,5
Plástico	4,5	10
Metal	6	12
Lixo orgânico	18	$x$

Sabendo-se que a média aritmética simples do total de quilos de lixo coletado nas duas semanas mencionadas na tabela foi de 54 kg por semana, o aumento na coleta de lixo orgânico de uma semana para a outra foi de

- (A) 150%.  
(B) 75%.  
(C) 50%.  
(D) 40%.
15. Uma escola possui três reservatórios cheios de água: um com 180 litros de água destilada, outro com 240 litros de água de reuso e outro com 288 litros de água potável. A água desses reservatórios será integralmente distribuída em  $N$  recipientes idênticos, cada um com capacidade de  $V$  litros, que serão adquiridos pela direção da escola. Cada recipiente deverá estar completamente cheio com água de apenas um dos três tipos (destilada, reuso ou potável). Sendo  $V$  um número inteiro positivo, o menor valor de  $N$  que permite fazer tal distribuição é
- (A) 12.  
(B) 24.  
(C) 59.  
(D) 67.
16. Para arrecadar fundos para a formatura, os alunos do 9º ano de uma escola decidiram vender certo número de rifas de uma bicicleta e outro número de rifas de um *skate*. Cada rifa da bicicleta custava R\$ 15,00, e cada rifa do *skate* custava R\$ 8,00. Ao término das vendas, os alunos arrecadaram R\$ 3.056,00, tendo vendido um total de 270 rifas. O número de rifas vendidas de *skate* superou o número de rifas vendidas da bicicleta em
- (A) 14.  
(B) 16.  
(C) 18.  
(D) 20.

17. Sueli utilizou 18 horas de leitura para concluir um livro de Machado de Assis. Se as horas de leitura foram distribuídas igualmente entre 8 dias e Sueli leu 20 páginas por dia, o tempo médio de leitura de cada página do livro foi de

- (A) 5 minutos e 15 segundos.
- (B) 5 minutos e 25 segundos.
- (C) 6 minutos e 15 segundos.
- (D) 6 minutos e 45 segundos.

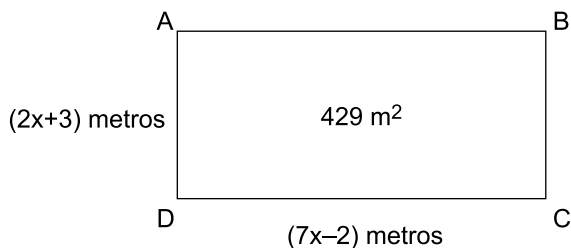
18. A Associação de Pais e Mestres (APM) de uma escola possui R\$ 1.820,00 em caixa. No mês de março, a APM usou  $\frac{3}{4}$  do dinheiro do caixa para reparos na quadra da

escola e  $\frac{3}{5}$  do valor que havia sobrado no caixa após os

reparos na quadra para a compra de 15 pacotes de folhas de papel A4, todos a um mesmo preço unitário. O preço de cada pacote de folhas de papel A4 comprado pela APM foi de

- (A) R\$ 18,60.
- (B) R\$ 18,40.
- (C) R\$ 18,20.
- (D) R\$ 17,80.

19. O retângulo ABCD, que representa o terreno plano de uma escola, possui  $429 \text{ m}^2$  de área. Sabe-se ainda que o terreno possui  $(2x+3)$  metros por  $(7x-2)$  metros, como indica a figura:



Sabendo-se que  $157^2 = 24649$ , o perímetro do terreno da escola é igual a

- (A) 89 m.
- (B) 92 m.
- (C) 94 m.
- (D) 96 m.

20. Leia o texto para responder à questão.

*O que colocar na água das plantas para evitar mosquito da dengue?*

Para o caso das bromélias, aconselha-se que se evite ter essa planta no jardim, mas, caso ela seja mantida, é indispensável o tratamento com água sanitária, na proporção de uma colher de sopa (15 mL) para cada litro de água, e não esquecer de tirar a água acumulada nas suas folhas.

(www.aracaju.se.gov.br. Adaptado)

Sabendo-se que uma colher de café tem 2,5 mL, que 1 mL corresponde a  $1 \text{ cm}^3$  e que  $1 \text{ m}^3$  corresponde a  $10^6 \text{ cm}^3$ , interpretando a notícia destacada, a quantidade correta de colheres de café de água sanitária que deve ser colocada em  $5 \times 10^{-4} \text{ cm}^3$  de água de um jardim com bromélias, para evitar a proliferação do mosquito da dengue, é igual a

- (A) 1.
- (B) 2.
- (C) 3.
- (D) 4.

**R A S C U N H O**

## NOÇÕES DE INFORMÁTICA

21. A maioria dos aplicativos (e outros programas, como jogos ou utilitários) que foram criados para versões anteriores do Windows funcionará nas versões mais recentes do Windows 10, mas alguns mais antigos podem ser executados com problemas ou podem não ser executados de forma alguma. Uma das opções que pode ajudar na compatibilidade de aplicativos antigos é:
- (A) executar o programa a partir de um atalho criado para ele.
  - (B) executar o programa com Modo de cor reduzido.
  - (C) fazer uma cópia do arquivo executável do programa, de modo a ter um novo arquivo criado diretamente no Windows 10.
  - (D) executar o programa a partir da execução da janela "Executar", acessível via atalho de teclas Windows + R.
22. No MS-Word 2016, em sua configuração-padrão, é possível utilizar o recurso "Marca d'água". Assinale a alternativa correta sobre essa funcionalidade.
- (A) É possível utilizar uma imagem como marca d'água.
  - (B) O acesso à configuração de marca d'água está na guia "Layout".
  - (C) Para acessar as configurações de marca d'água, o usuário deverá clicar na guia "Inserir" e depois em "Plano de Fundo da Página".
  - (D) Não é possível imprimir a marca d'água ao fazer a impressão do documento.

23. Analise a seguinte planilha, feita no MS-Excel 2016 em sua configuração-padrão.

	A	B	C
1			
2		<b>Secretaria</b>	<b>Valor</b>
3	Mês 01	Educação	R\$ 1.000,00
4		Saúde	R\$ 800,00
5		Assistência Social	R\$ 500,00
6	Mês 02	Educação	R\$ 300,00
7		Saúde	R\$ 750,00
8		Assistência Social	R\$ 500,00
9	Mês 03	Educação	R\$ 650,00
10		Saúde	R\$ 800,00
11		Assistência Social	R\$ 100,00
12		Saúde	
13			

Ao inserir na célula C12 a fórmula =SOMASES(C3:C11;B3:B11; B12;C3:C11; ">750"), o resultado será:

- (A) 2.350.
- (B) 5.400.
- (C) 1.700.
- (D) 1.600.

24. Assinale a alternativa que lista os tipos de Animação presentes no MS-PowerPoint 2016, em sua configuração-padrão.

- (A) Entrada, Saída, Transição e Destaque, apenas.
- (B) Entrada, Ênfase, Saída e Animação Trajetória, apenas.
- (C) Entrada, Saída e Destaque, apenas.
- (D) Entrada, Saída e Transição, apenas.

25. Um usuário, utilizando o serviço de busca da internet do Google, digitou na caixa de busca o seguinte texto:

prefeitura municipal -Lins.

Essa busca retornará resultados que incluam

- (A) "prefeitura municipal" e que incluam o termo "Lins", mas em pontos separados da página.
- (B) "prefeitura municipal" e que incluam o termo "Lins", em qualquer ponto da página.
- (C) "prefeitura municipal", mas que excluam o termo "Lins".
- (D) "prefeitura municipal" e que incluam "Lins", mas apenas quando estes dois termos estiverem imediatamente um após o outro.



## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. A indisciplina é um desafio prático no cotidiano escolar. Araújo (*in*: Aquino, 1996) observa que a discussão teórica possibilita estabelecer as relações necessárias entre moralidade e indisciplina, tendo em vista que, “quando se evoca a indisciplina na escola, focaliza-se o desrespeito às regras estabelecidas”.

Na perspectiva do autor,

- (A) o aluno indisciplinado é, conseqüentemente, imoral por desrespeitar as regras.
- (B) a indisciplina pode ser sinal de autonomia diante da imoralidade de uma regra.
- (C) as regras têm necessariamente vínculos com a moralidade, ou seja, são morais.
- (D) a imposição de regras, quando devidamente coercitiva, assegura a obediência autônoma.

27. Observe a figura a seguir, extraída da obra de Anna e Marc Burbridge (2012).



No contexto de resolução de conflitos, essa figura representa

- (A) a visão sistêmica.
- (B) o modelo de autogestão.
- (C) o método Harvard de negociação.
- (D) a estratégia da arbitragem.

28. Ferreira (2008) reafirma a exigência da formação de profissionais da educação para o exercício de uma prática competente e reflexiva. Nesse contexto, a autora entende a administração e a política, respectivamente, como

- (A) um conjunto de técnicas voltado à eficiência e à eficácia; um modo de encontro e produção de subjetividades.
- (B) um paradigma ultrapassado no contexto da gestão escolar; a seara genuína de ação dos gestores.
- (C) uma prática social de apoio à prática educativa; uma fixação de valores constituindo declarações operacionais e intencionais.
- (D) um guia de operações que deve favorecer a igualdade e homogeneidade das práticas pedagógicas; uma instância promotora de padrões e guias para essa uniformização.

29. Leia o excerto a seguir.

É parte integrante do conhecer porque nosso conhecimento sobre o mundo dá-se em uma relação viva e cambiante (sem o controle de toda e qualquer intervenção) com o próprio mundo. Não ocupa um lugar externo ao processo de conhecer, pois investigar é bem diferente de receber uma revelação límpida, transparente e perfeita. É, sem dúvida, decorrência da busca. Nossa escola o desqualifica. Não significa que, ao revés, deva-se incentivá-lo, mas, isso sim, incorporá-lo como uma possibilidade de se chegar a novos conhecimentos.

(Cortella, 2011. Adaptado)

Assinale a alternativa que identifica corretamente a qual elemento o excerto se refere.

- (A) O espaço do empírico na escola.
- (B) O conflito interpessoal cognitivo.
- (C) O uso do método.
- (D) O erro.

30. Ao ser aprovada diretora de escola em um concurso, Ana Júlia recebeu um cartão parabenizando-a com os seguintes dizeres: “Ser professor não é uma profissão: é um ato de amor! Parabéns por essa prática afetiva, que assegura a qualidade que a educação de hoje tanto precisa! Você é parte dessa grande família de alunos e essas verdadeiras tias que estão nas escolas! Sucesso!”. Se Ana Júlia assumir a perspectiva de Paulo Freire (2011) sobre a carreira docente, ela deve considerar a mensagem do cartão

- (A) acertada, porque a afetividade é a característica determinante da docência de qualidade, comprometida com cada aluno.
- (B) acertada, porque a noção de profissionalidade abafa o genuíno sentido do trabalho do educador, que é seu compromisso afetivo.
- (C) equivocada, porque se deve adotar o aluno como centro irradiador da qualidade da educação, sendo o professor um sujeito facilitador.
- (D) equivocada, porque se deve buscar a dignidade da profissão, rejeitando a compreensão do trabalho docente como prática afetiva.

31. De acordo com a perspectiva defendida por Hoffmann (2001) no contexto da avaliação mediadora, atividades diversificadas e atividades diferenciadas devem ser entendidas como

- (A) sinônimos, pois, para compreender o princípio essencial da avaliação mediadora e atuar a partir dele, é preciso identificá-lo como a variabilidade dos recursos didáticos destinados a um grupo.
- (B) excludentes, pois, quando se pratica uma diversificação, deve-se evitar trabalhar com a diferenciação individual; do mesmo modo, quando se opera a diferenciação de cada aluno, deve-se buscar uma atuação mais uniforme do grupo.
- (C) opostas, pois, enquanto a diversificação é a fonte irradiadora da mediação pedagógica, a diferenciação se caracteriza como uma fonte de exclusão de alunos com dificuldades de aprendizagem.
- (D) distintas, pois a diversificação corresponde à variação de experiências educativas ofertadas ao grupo, enquanto a diferenciação abrange propostas diferentes a cada aluno, articuladas à sua individualidade.

32. “Para Piaget, o que move as ações da moral autônoma é este ‘sentimento’, todo racional, que é o da \_\_\_\_\_”.

(La Taille, Oliveira e Dantas, 1992. Adaptado)

Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna do excerto, a respeito da teoria piagetiana do desenvolvimento moral.

- (A) igualdade
- (B) liberdade
- (C) necessidade
- (D) unicidade

33. Leia o excerto a seguir.

“No campo político, ressalta-se a diminuição da crença na ação pública na solução dos problemas, descrença nas formas convencionais de representação política, aumento do individualismo, da insensibilidade social. Tais características levam a novas formas de fazer política, destacando novos movimentos sociais, novas formas de organização, que mostram novos caminhos de controle público sobre o Estado. Esses fatos lançam novas perspectivas sobre o sentido da formação da cidadania, uma vez que se faz necessário educar para a participação social, para o reconhecimento das diferenças entre os vários grupos sociais, para a diversidade cultural, para os valores e direitos humanos. Isso significa, também, que menor ou maior acesso à educação escolar e a outros bens culturais determina a qualidade da participação popular nos processos decisórios existentes na sociedade civil.”

(Libâneo, 2004.)

O autor observa que as instituições escolares são pressionadas a repensar seu papel diante das muitas transformações que emergem do capitalismo mundial. De acordo com a descrição do excerto, assinale a alternativa que corresponde a uma dessas transformações.

- (A) A despolitização da sociedade.
- (B) A crise ética.
- (C) A exclusão social.
- (D) O novo paradigma produtivo.

34. De acordo com Libâneo, Oliveira e Toschi (2010), os sistemas de ensino concebem a educação como um projeto social para atender às demandas e necessidades dos grupos sociais hegemônicos. No caso das sociedades de orientação capitalista-liberal, entre as várias finalidades para a educação escolar, está

- (A) apropriar-se do saber social, que permita uma socialização ampla da cultura e a apreensão dos conhecimentos e saberes historicamente produzidos.
- (B) compor a força de trabalho, preparando, qualificando, formando e desenvolvendo competências para o trabalho.
- (C) desenvolver uma educação integral, que favoreça o pleno desenvolvimento das potencialidades humanas.
- (D) transformar a sociedade, de modo a eliminar as divisões sociais estabelecidas.

35. Lück (2010), em *A gestão participativa na escola*, conta ter encontrado diretores de escola que, mesmo reconhecendo o valor do trabalho colaborativo em equipe para a realização da gestão democrática e participativa, consideram-no “impossível de realizar, porque os professores não colaboram”. Esses gestores também consideram que os pais colaboram pouco, particularmente aqueles cujos filhos mais apresentam problemas.
- Nesse contexto, a autora defende ser importante
- (A) o trabalho com comportamento de resistência, tensões e conflitos, que demandam do dirigente o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes específicos.
  - (B) a habilidade do dirigente de centralizar e chamar para si a responsabilidade ética pelo projeto democrático da escola diante do reconhecimento de estar sozinho nesse compromisso.
  - (C) a competência executiva, de modo que o dirigente priorize projetos que assegurem uma educação de qualidade em detrimento das exigências implicadas no modelo democrático de organização do trabalho pedagógico.
  - (D) o resgate, pelo dirigente, da dimensão natural do trabalho coletivo e participativo, reforçando a associação e a harmonia do grupo como decorrência inerente dos agrupamentos sociais humanos.
36. Mercedes está se aposentando como diretora de uma escola. Ao receber Tamires, que irá substituí-la em sua função, Mercedes procurou passar sua percepção sobre a equipe escolar e reclamou: “Tem muita gente aqui que gosta mesmo é de fofoca! Criam um clima de desconfiança, ciúmes e até inveja! É difícil porque essas pessoas não têm a atitude certa para o ambiente educativo, sabe?”. Tamires escutou com atenção a fala da antiga diretora e, para ter mais subsídios para pensar o problema apontado, consultou a obra de Lück (2010) a respeito da cultura e do clima organizacional da escola. A partir da leitura, Tamires deve concluir que
- (A) a cultura organizacional é aprendida e formada coletivamente pelas experiências do grupo, competindo ao gestor exercer uma influência intencional e sistemática.
  - (B) os problemas relatados são pessoais e, portanto, não cabe tratá-los como problemas de cultura e clima organizacional, visto que estes têm natureza institucional.
  - (C) a responsabilidade pelo clima organizacional relatado cabe estritamente aos professores, dada a autonomia existente nas relações democráticas de trabalho.
  - (D) os líderes mais velhos apresentam maior dificuldade para lidar com problemas interpessoais no trabalho, afetando negativamente a construção da cultura organizacional.
37. Em *Liderança em gestão escolar*, Lück (2010) aponta que a liderança, no que diz respeito a processos sociais, atua como mediadora entre
- (A) interesses e motivações dos alunos e interesses e motivações dos professores, que estabelecem uma dinâmica naturalmente concorrente entre si.
  - (B) currículos formais e ocultos, promovendo a valorização de conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais devidamente regulamentados.
  - (C) tensões e contradições, promovendo a superação de obstáculos como hesitação, imobilidade e interesses individuais.
  - (D) os diferentes públicos de alunos, promovendo a cultura escolar junto a jovens em situação de vulnerabilidade de modo a substituir a cultura de origem e compensar essa defasagem.
38. De acordo com Mantoan (2006), a integração escolar pode ser entendida como
- (A) a solução desejável enquanto não se modifica a escola e os saberes docentes.
  - (B) a ideiação da escola transformada para atender radicalmente a todos.
  - (C) a superação prática dos mecanismos de exclusão e segregação.
  - (D) a justaposição do ensino especial ao regular.
39. Moran, Masetto e Behrens (2000) discutem as muitas possibilidades trazidas pelas novas tecnologias. Os autores ressaltam que as tecnologias sempre se apresentam com a característica de instrumentos. No contexto educativo, além da eficiência, na visão dos autores, as tecnologias exigem
- (A) transição para um paradigma centrado na técnica e na telemática.
  - (B) aderência ao uso estrito de modelos didáticos híbridos.
  - (C) adequação aos objetivos aos quais elas se destinam.
  - (D) sujeição das estratégias pedagógicas às possibilidades tecnológicas disponíveis.
40. Perrenoud (1999) trabalha a prevalência de duas lógicas na avaliação escolar. Para o autor, essas lógicas se distinguem por estarem a serviço
- (A) da educação ou da sociedade.
  - (B) da seleção ou da aprendizagem.
  - (C) do Estado ou da comunidade.
  - (D) do currículo ou da formação.

41. No documento *Indagações sobre o currículo: diversidade e currículo* (2007), resgata-se a seguinte problematização empreendida por Tomaz Tadeu da Silva:
- “As narrativas contidas no currículo, explícita ou implicitamente, corporificam noções particulares sobre conhecimento, sobre formas de organização da sociedade, sobre os diferentes grupos sociais. Elas dizem qual conhecimento é legítimo e qual é ilegítimo, quais formas de conhecer são válidas e quais não o são, o que é certo e o que é errado, o que é moral e o que é imoral, o que é bom e o que é mau, o que é belo e o que é feio, quais vozes são autorizadas e quais não o são.”
- Essa problematização aponta para uma dimensão do currículo que é transcendente à visão deste como atividade. Trata-se de reconhecer também seu aspecto político, na medida em que o documento considera o currículo enquanto
- (A) discurso, que, ao corporificar narrativas particulares sobre o indivíduo e a sociedade, participa do processo de constituição de sujeitos.
- (B) espaço multicultural, que trata diferentes culturas em condições de igualdade quanto à sua validade, o que promove a aceitação da alteridade.
- (C) listagem de conteúdos, que, ao ser alvo de experiências e práticas concretas, permite que se faça algo com os conteúdos apresentados.
- (D) produto histórico, cuja validade opera por fazer prevalecer sua dimensão abstrata, ou seja, sua expressão como ideia.
42. Fullan e Hargreaves (2003) analisam as muitas razões pelas quais, com frequência, as reformas educacionais fracassam. Nesse contexto, os autores entendem que o elemento-chave da mudança é
- (A) o aluno.
- (B) o professor.
- (C) a liderança escolar.
- (D) o Estado.
43. Macedo (2005) relata o comentário de uma professora a respeito da situação de ter, em uma mesma sala de aula regular, “uma criança que tinha 50% de visão normal e uma outra que tinha problemas motores”. A professora pergunta: “Se eu mal-e-mal sei alfabetizar crianças com visão total e mãos boas, como vou alfabetizar crianças com deficiências?”. Essa fala exemplifica um ponto singular dos argumentos do autor, que é
- (A) o boicote e o descaso docente como padrão de atuação diante das demandas da educação inclusiva.
- (B) a crítica à inclusão escolar em sua forma radical diante dos contextos práticos que devem ser enfrentados pelo professor no cotidiano.
- (C) a necessidade de que o professor possa aprender continuamente, tendo em vista o contexto de uma escola para todos.
- (D) a falta sistemática de compromisso da direção escolar no apoio ao trabalho do professor diante das demandas do atendimento de alunos com deficiência.
44. Após um ano de trabalho intenso, uma equipe pedagógica atingiu os objetivos a que se propuseram. Contudo, o grupo se sentiu frustrado quando percebeu que a comunidade não reconhecia estes mesmos objetivos como relevantes. Tomando como base a discussão de Neves (*in*: Veiga, 1995) sobre a articulação entre a autonomia da escola e a racionalidade, esse caso evidencia que
- (A) a autonomia da escola foi alcançada, mas sua racionalidade interna não.
- (B) a racionalidade externa não foi alcançada.
- (C) as racionalidades interna e externa não devem ser interdependentes.
- (D) a irracionalidade prevaleceu frente à autonomia.
45. De acordo com o que apresentam Wolf e Carvalho, em relação ao Regimento Escolar, o Projeto Político-Pedagógico (PPP) deve
- (A) suprimi-lo.
- (B) sobrevi-lo.
- (C) sintetizá-lo.
- (D) anteceder-lo.
46. O artigo 12 da Resolução CNE/CEB nº 3/2010 estabelece que a Educação de Jovens e Adultos e o ensino regular sequencial para os adolescentes com defasagem idade-série devem estar inseridos, em todo seu percurso escolar, na concepção de
- (A) pedagogia compensatória.
- (B) desescolarização singular e processual.
- (C) aculturação do aluno à escola.
- (D) escola unitária e politécnica.
47. Em 2023, quatro funcionários de uma escola estadual localizada em Valparaíso de Goiás, no entorno do Distrito Federal, denunciaram a diretora da unidade por crimes de racismo (Macedo, G1/Goiás). Do ponto de vista da legislação educacional, em específico do parágrafo único do artigo 6º da Resolução CNE/CP nº 1/2004, casos como esse são sujeitos a serem
- (A) fiscalizados preferencialmente pela Secretaria da Educação, evitando o envolvimento de agentes externos ao âmbito educacional.
- (B) considerados como conflitos laborais e pessoais, exigindo uma mediação externa, como a da supervisão de ensino.
- (C) tratados como crimes imprescritíveis e inafiançáveis.
- (D) disciplinados internamente, devido ao seu caráter circunstancial.

48. Na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), as competências específicas do Ensino Fundamental

- (A) são atribuídas aos alunos e professores por cada unidade escolar, assegurando espaço para a diversificação do currículo.
- (B) são desenvolvidas a partir de conjuntos de habilidades relacionadas a componentes curriculares.
- (C) possibilitam articulação horizontal entre áreas, enquanto a articulação vertical é realizada pelas competências gerais.
- (D) relacionam-se a habilidades e processos, enquanto as competências gerais relacionam-se aos objetos de conhecimento.

49. O artigo 131 da Lei nº 8.069/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente) especifica que o Conselho Tutelar é um órgão permanente

- (A) consultivo e jurisdicional.
- (B) legislativo e distrital.
- (C) autônomo e não jurisdicional.
- (D) subordinado e não distrital.

50. Considere o excerto a seguir, extraído dos *Marcos Político-Legais da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva* (Brasil, 2010).

“A educação inclusiva constitui um paradigma educacional fundamentado na concepção de direitos humanos, que conjuga \_\_\_\_\_ como valores indissociáveis, e que avança em relação à ideia de \_\_\_\_\_ ao contextualizar as circunstâncias históricas da produção da exclusão dentro e fora da escola.”

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do excerto.

- (A) igualdade e diferença ... equidade formal
- (B) superação e esforço ... mérito efetivo
- (C) justiça e fraternidade ... acolhimento afetivo
- (D) normalidade e atipicidade ... terminalidade específica





